

## *Velhice de Don Juan*

João Moura Jr.

Tudo o que fez não fez. De tudo fica  
vaga lembrança só, que se debuxa  
qual hálito de chuva, que ainda é chuva,  
no olor de relva que se intensifica.  
Fica do gozo antigo apenas tibia  
memória a fenecer na noite escura,  
goma de gume, gesto que não dura,  
cume gasto que já não pontifica.  
Como então consolar-se nas mulheres  
possuídas se destas pouco resta,  
belas formas que um sonho não reteve?  
A própria mão lhe toca agora a testa.  
Sobre os cabelos cai há muito a neve.  
Tênué voz lhe sussurra: “Nada esperes.”

## *Sabedoria*

Dorme na vírgula o silêncio dela.  
Vírgula posta no ar, ou nada que  
se escreva, nada que escrever se deva.

O silêncio lhe cai como um hai-cai.  
Não fala: estala feito celofane  
simplesmente. Por não falar não mente.

Sabedoria em ácaros no ar.